

Relatório de Gestão

Carta Macroeconômica

A carta deste mês teve como data de corte o dia seguinte à eleição presidencial nos Estados Unidos quando a eleição de Donald Trump já estava confirmada, bem como a maioria Republicana no Senado. A apuração completa para o Congresso ainda não havia encerrado, mas o partido Republicano era o favorito para ganhar a maioria (“onda vermelha”).

No mercado de juros americanos, o início do ciclo de corte de juros em setembro marcou um ponto de virada nas taxas dos títulos americanos. Dados melhores de emprego, crescimento robusto da economia, inflação um pouco mais elevada, e as perspectivas de vitória Republicana nas eleições resultaram em um aumento tanto nas taxas de juros curtas (2 anos) quanto na taxa do título de 10 anos que subiu de 3,8% para 4,3% durante outubro e atingiu 4,5% durante o pregão posterior ao encerramento das eleições.

O mercado de ações performou bem durante praticamente todo o mês de outubro, porém foi negativamente impactado pelos resultados de algumas grandes empresas de tecnologia no último pregão do mês, resultando em queda de 0,9% no S&P 500. Mas o dia seguinte à eleição registrou uma forte alta do índice, que subiu 2,5% no dia!

O cenário de curto prazo para a economia americana não deve mudar de forma material no curto prazo, permitindo que o Federal Reserve continue no processo de queda de juros até o fim do ano. O cenário econômico e de política monetária para 2025 dependerá em larga escala das políticas fiscais, aumento de tarifas de importação, imigração, mudanças regulatórias, entre outros, a serem adotadas pelo novo governo. Por enquanto é cedo para ter uma visão mais concreta de quais serão de fato as prioridades da nova administração e as consequências para a economia.

No Brasil, houve uma piora significativa dos preços dos ativos em outubro, em parte explicada pelo movimento da curva de juros norte-americana, mas, em outra parte explicada pela dinâmica doméstica de deterioração das expectativas em relação ao quadro fiscal do país. O Real se desvalorizou 5,8% frente ao Dólar, saltando de 5,45 para 5,79. A taxa do DI Jan 27 saiu de 12,38% para 12,96%, ou seja, uma abertura de 58 bps no mês, enquanto o Ibovespa caiu 2,3%.

Os agentes do mercado se deram conta que o Novo Arcabouço fiscal é inconsistente temporalmente, ou seja, os gastos obrigatórios como previdência e benefícios sociais crescem a taxas elevadas, acima dos 2,5% em termos reais que é o parâmetro do arcabouço. Sendo assim, com o passar do tempo, os gastos discricionários precisariam ser muito comprimidos, o que não seria possível. Além desse problema, existem alguns gastos que não fazem parte da meta de resultado primário, como o Fundeb e parte dos precatórios, e que crescem de maneira expressiva. Desse modo, o resultado primário atingido de fato é bem pior do que o resultado primário apurado para efeito do arcabouço.

Com a piora dos ativos financeiros, o governo passou a acenar com um novo pacote de redução de gastos que visa garantir que os gastos obrigatórios não passem de um crescimento de 2,5% real ao ano, conforme estabelecido pelo arcabouço fiscal. As medidas ainda não foram divulgadas, mas houve pouca melhora nos preços de mercado. A eleição norte-americana foi um complicador que dificulta entender o comportamento dos preços. Existia um temor de que a eleição do ex-Presidente Donald Trump levaria a uma deterioração dos ativos de países emergentes, pois suas políticas nacionalistas tendem a gerar um fortalecimento do Dólar, uma alta das taxas de juros e um fortalecimento das ações das empresas americanas. No momento em que esta carta está sendo escrita, a eleição de Donald Trump está confirmada e não há uma deterioração adicional dos ativos brasileiros. Resta aguardar a divulgação do pacote de medidas fiscais. Este sim será determinante para a evolução do mercado.

Administração

BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A
CNPJ: 02.201.501/0001-61
Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20030-905
Telefone (21) 3219-2500
Fax (21) 3219-2508
www.bnymellon.com.br/sf

SAC: Fale conosco no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
ou no telefone 0800 7253219
Ouvidoria no endereço
www.bnymellon.com.br/sf
ou no telefone: 0800 7253219

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Recursos Ltda.
e JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005
Brasil
www.jgp.com.br

Signatory of:



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.